



### Trabalhos Científicos

**Título:** Aspectos Epidemiológicos Da Candidemia Em Prematuros De Muito E Extremo Baixo Peso Na Amazônia: Um Estudo De Coorte

**Autores:** AURIMERY CHERMONT (UFPA); AMANDA CHERMONT (UNAMA); SALMA MALVEIRA (UFPA); LAELIA BRASIL (UFPA); MAYARA MACHADO (UFPA); ALEXANDRE MIRALHA (UFAM); KISSILA MACHADO (UFPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: As infecções fúngicas têm sido descritas, principalmente nos recém-nascidos (RN) de muito baixo peso em Unidade de Terapia Intensiva. Estima-se que 1,2% dos RN internados na UTI por mais de três dias apresentem a infecção (RN <1500g: 4-15%) com taxa de mortalidade de 30-75%. A nível mundial ocorre em 10% dos RN com peso ao nascer < 1000g. OBJETIVOS: Descrever fatores de risco para a candidemia em neonatos prematuros de risco internados em UTI de uma maternidade particular. METODOS: Estudo de coorte, no período de janeiro/11 a agosto/12. Os dados foram obtidos por meio da análise de prontuários para o conhecimento dos aspectos clínicos ante e pós natais, e pela ficha da CCIH para identificação da presença de microorganismos (hemocultura) e perfil de resistência aos medicamentos: fluotericina, fluconazol, voriconazol e anfotericina. Os resultados foram computados no programa Microsoft Excel e Bioestat 5.0. RESULTADOS: ? Com uma média de partos de 350/mês, e 10% do total de prematuros entre Janeiro 2011 a Agosto 2012 um total de 18 episódios de candidemia pela hemocultura em 20 RNs ? 34 semanas com peso ? 1.550g; destes, 15 (75%) foram classificados como muito baixo peso (MBP) (? 1.500g). Uma incidência de candidemia 2.1% foi documentada na UTIN. O tempo de internação foi de 50,53±26,25 dias. As espécies mais frequentes causadoras de candidemia foram C. parapsilosis 13 (83,33%) com apenas um caso de resistência à anfotericina B, C. famata 3 (16,66 %) com uma amostra resistente a todas as drogas testadas, C. albicans 2 (11,11%) e C. Guilliermondii 1 (5,55 %) Os fatores predisponentes para candidemia por C. parapsilosis incluíram a presença de pré eclampsia materna, prematuridade, ventilação mecânica prolongada, nutrição parenteral prolongada. A taxa de mortalidade foi 63,16% dos RNs com candidemia. CONCLUSÃO: O estudo demonstrou que a colonização por C. parapsilosis (83,33%) foi representativa na UTIN. A taxa de mortalidade foi de 63,13% nos Rns com candidemia.